

Adunesp viaNET

Nº 105 - 06/06/2017

Arrocho é só a ponta do iceberg! Assembleias devem debater estratégias de reação e luta!



A terceira negociação desta data-base, realizada em 5/6/2017, segunda-feira, foi acompanhada de uma manifestação em frente à sede do Cruesp, em São Paulo. Atendendo ao chamado do Fórum das Seis, servidores docentes, técnico-administrativos e estudantes das três universidades, do interior e da capital, enfrentaram as chuvas, que não deram tréguas a manhã toda, e mostraram sua indignação contra o arrocho salarial e o desmonte da Unesp, Unicamp e USP.

[Leia mais](#)

Boletim do Fórum das Seis - 06/06/2017



O zero, o desmonte das universidades e a nossa reação!

*Arrocho é só a ponta do iceberg!
Assembleias devem debater estratégias de reação e luta!*

A terceira negociação desta data-base, realizada em 5/6/2017, segunda-feira, foi acompanhada de uma manifestação em frente à sede do Cruesp, em São Paulo. Atendendo ao chamado do Fórum das Seis, servidores docentes, técnico-administrativos e estudantes das três universidades, do interior e da capital, enfrentaram as chuvas, que não deram tréguas a manhã toda, e mostraram sua indignação contra o arrocho salarial e o desmonte da Unesp, Unicamp e USP.

Os setores realizaram sua disposição em contrar às universidades estudam essencialmente com o arrocho salarial e a degradação das condições de trabalho e de funcionamento das instituições, política que vem se agravando nos últimos anos. A "lei" proposta salarial deste ano eleva a ponta do poder aquisitivo de docentes e técnico-administrativos para 10% em dois anos. Na Unesp, esse projeto base nos 10%. Uma verdadeira "lei de arrocho", como qualificaram os representantes do Fórum das Seis no resumo.

Falando pelo coordenador do Fórum, o professor João Chaves, da Adunesp, reiterou a posição e os objetivos da comunidade neste momento. Segundo o professor, a proposta de um sistema público de ensino superior público, do qual fazem parte a Unesp, a Unicamp, a USP e o Centro Paula Souza, é resultado que, dada a crise de financiamento e o desmonte da educação superior, não é um momento particularmente crítico, que exige ações mais à sua realização enquanto entidades públicas, locais, privadas e nacionalmente articuladas.

Enfrentando esse arrocho salarial nos dois anos, o docente e a responsabilidade com que estão sendo tratados os hospitais universitários, sem uma demanda concreta por recursos.



para a permanência constante com o ingresso de estudantes com os novos professores", declarou. Ele citou, também, a diminuição drástica dos contratos de servidores técnico-administrativos e docentes, não aprovada pelo programa de demissão voluntária e plano de redução de jornada de trabalho estabelecidos pela USP, entre outros, iniciativas igualmente desastrosas.

Falando em nome dos setores, o presidente do Cruesp e diretor da Unesp, professor Sandro Volante, disse que a questão salarial só voltará a ser discutida se houver algum fato novo, como a retomada do crescimento da arrecadação do ICMS ou a concessão de suplementações por parte do governo.

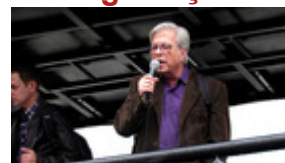


Nenhum direito a menos: Centrais Sindicais convocam nova greve geral para 30/6

As centrais sindicais - CUT, UGT, Força Sindical, CTB, Nova Central, CGTB, CSP-Conlutas, Intersindical, CSB e A Pública-Central do Servidor - estão convocando uma nova greve geral para 30 de junho.

[Leia mais](#)

Confira vídeos das falas feitas durante do ato de 05/06 e áudio da negociação



[Fala de Anderson Deo, presidente da Subseção da Adunesp de Marília](#)

[Fala de João Chaves, presidente da Adunesp](#)

[Fala de João Carlos Camargo de Oliveira, diretor do Sintunesp](#)

[Audio da negociação](#)

Clique na imagem para conferir a íntegra do boletim